

27 AGO 2003

FHC insiste em nova agenda para o País

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso insistiu ontem, no congresso da Federação Internacional das Profissões Imobiliárias, em São Paulo, que as reformas tributária e da Previdência são importantes, mas o governo precisa definir uma nova agenda para o País. De acordo com Fernando Henrique, essa agenda passa necessariamente pelo aprimoramento das instituições, das regras em vigor e das questões urbanas – saneamento, segurança e habitação.

Na opinião do ex-presidente, quando se fala em rever o modelo das agências reguladoras e não se deixa claro o que se pretende, cria-se incerteza e atrasa-se a definição de investimentos no País.

“A agenda nova passa, necessariamente pela questão urbana. O Lula (*o presidente Luiz Inácio Lula da Silva*) tem sensibilidade e já percebeu isso. Cabe, agora, avançar nessa direção.” Ele alertou para o risco de as disputas agrárias serem transformadas “em algo subjetivo”: “A lei é fundamental para todos, o uso social da terra não pode ser definido por quem o reivindica nem por seus donos, mas pela Justiça.” Fernando Henrique disse ser “muito grave” que “pessoas, setores e até ministros” façam considerações para que certos casos sociais superem a lei.

As entidades que representam o setor imobiliário lançaram um manifesto cobrando o respeito à lei. (Flávio Mello)

ESTADO DE SÃO PAULO